

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Dezembro de 2009

LAMEGO, FUTURA CIDADE HUMANISTA, SEGUNDO SALVADOR FERNANDES

Na carta ao impressor Antonio Tellez de Toledo, o humanista Salvador Fernandes exorta-o a não esquecer a sua arte, por falta de encomendas de trabalhos impressos.

O impressor é um artista tão hábil que a sua fama pode atrair autores que confirmam à cidade de Lamego a reputação das cidades cultas da Itália, para além das suas belezas naturais.

Isto consta das afirmações de Salvador Fernandes numa carta que acompanha a Oração latina e que o mesmo professor de Direito pronunciou em 1509, provavelmente em Fevereiro, pois o seu cólofon vem datado de 1 de Março de 1509.

Essa Oração é uma saudação do humanista ao 2º marquês de Vila Real, D. Fernando de Meneses, a sua mulher D. Maria Freire, a marquesa, e ao jovem filho de ambos, D. Pedro de Meneses, conde de Alcoutim, na sua entrada em Vila Real.

O texto encontra-se num manuscrito da Biblioteca da Universidade de Coimbra e foi publicado com tradução portuguesa, por A. Costa Ramalho, *Latim Renascentista em Portugal*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1993, pp. 98-117.

Sobre Salvador Fernandes e a sua Oração de Vila Real, ver A. Costa Ramalho, *Estudos Sobre o Século XVI*, Lisboa, Imprensa Nacional–Casa da Moeda, 2ª edição aumentada, 1983, pp. 21-27.

Segue-se a transcrição parcial da carta ao impressor:

Impressori salutem

(...) hac de re te oro ac exoro, ut solitas uires accingas, moramque atque segnitiem Romano animo rumpas. Itaque et te et me in lucem pandas, ne artificiosa gloria tua amplius sepulta iaceat: tua mira opera industriaque Lamaecensem ciuitatem magnificisse uideberis, ut praeter dotes mirificas quas habet, celebribus Italiae urbibus exaequetur cum in eius limitibus uir tantae sollertiae (qualis es) inueniatur. Immo moram trahat, qui ferreo stilo

haec et maiora edat. Fac precor operamque da. Quod si feceris, ut fore spero,
tibi per sibyllinos dies obnoxius ero.

Vale.

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO E AUGUSTA OLIVEIRA E SILVA